

Posto
antigos

Ives Gandra da Silva Martins

JOÃO MELLÃO

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS,
Professor Titular de Direito Econômico
da Faculdade de Direito da Universidade
Mackenzie e Presidente da Academia Internacional
de Direito e Economia.

Pretendo votar em João Mellão. As razões passo a expor a seguir.

De início, entendo que são bons os candidatos que conheço, a saber: José Serra, Paulo Maluf, Mastrobuono, Airton Soares, Erundina e Eymael. Políticos batalhadores e que, no seu tempo, trouxeram sua contribuição no processo de abertura democrática.

Não comungo das idéias de Erundina, mas a democracia se faz com a convivência na divergência e deve-se atribuir à candidata do PT indiscutível autenticidade. Acredita no que prega. Eymael e Airton Soares são bons advogados, sendo Eymael combativo parlamentar. Mastrobuono, embora agressivo no estilo e irônico no relacionamento público, foi consciencioso secretário de planejamento do prefeito Jânio Quadros. Paulo Maluf, examinando-se, já à luz da história, seus governos a frente do Município e do Estado, não tem a temer qualquer comparação com os governos posteriores.

Defendi, à época, como presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, lutando por uma abertura democrática maior, a indicação de Tancredo Neves para a presidência. Sua morte, todavia, sobre frustrar a Nação, levou à presidência político hábil, mas com vocação parlamentar incomensuravelmente superior à sua vocação executiva. Creio que Paulo Maluf teria sido melhor presidente que José Sarney.

Ives Gandra da Silva Martins

.2.

José Serra impressiona-me pela cultura, pela integridade de cientista, não se sentindo diminuído se convencido a alterar posições, em nível de reflexão acadêmica. Seu desempenho na Constituinte foi elogiável, principalmente quando derrotado, visto que muitas vezes foi derrotado na defesa de teses de bom senso.

Os candidatos que conheço, portanto, em que pese as divergências ideológicas, o que é próprio da democracia, devem ofertar ao paulistano uma proposta séria e não demagógica. É o que espero em função de seu passado. Dos que não conheço nada posso dizer, visto que qualquer análise seria leviana.

Por que então votarei em João Mellão?

Meu voto vincula-se à necessidade de renovação, a partir de uma visão nova do Brasil inserido no mundo. João Mellão representa tal visão, visto que, filiado ao PL, propugna por um Brasil onde as oportunidades seriam maiores porque o Estado seria menor. Batalha, como ocorre nos países do Ocidente e do Oriente, por uma economia de mercado, desregulamentada para adquirir agilidade, em face dos desafios de competitividade internacional e dos avanços tecnológicos para todos os países.

No momento em que o mundo se abre para a mais avançada onda de liberalismo de sua História, percebe-se que não poderia ficar o país prisioneiro de concepções, que apaixonaram os estudiosos acadêmicos da Europa, após a 2a. guerra mundial, mas que já se transformaram em singelas referências bibliográficas.

O mundo oriental e ocidental já perceberam que o século XXI albergará apenas as nações que ganharem competitividade tecnológica de tal forma que partiram, decididamente, para a aventura de permitir a criatividade privada superando o imobilismo estatal.

Ives Gandra da Silva Martins

.3.

Os países socialistas da Europa Ocidental reduzem a carga tributária incidente sobre cidadãos e empresas para não perderem terreno em face da concorrência internacional. Os países comunistas ingressam na experiência das "joint-ventures" com capitais multinacionais. O mundo econômico passa, na prática, a negar os postulados marxistas, seja nos países capitalistas, seja naqueles considerados socialistas.

Esta visão amplificada do futuro, eu vejo na mensagem deste jovem, competente e lúcido candidato. Não traz as marcas políticas de seu passado, cuja lembrança muitas vezes é útil que se elimine. Traz, todavia, o idealismo, a integridade e uma aragem de esperança para o país, começando a lançar suas sementes na cidade de São Paulo, cuja população ultrapassa aquela da maior parte dos países do mundo conhecido.

Respeitando os demais candidatos, entendo, todavia, que o futuro está em homens como João Mellão, razão pela qual terá ele o meu voto.